

Ex.mo Senhor

Arquitecto João Rodeia

Presidente do Instituto Português do Património Arquitectónico

Assunto: Projecto de Parque de Estacionamento subterrâneo no Largo Barão de Quintela, em Lisboa.

Sob o assunto em epígrafe, e tendo em conta que o projecto de Parque de Estacionamento no Largo Barão de Quintela não está ainda formalmente aprovado pelo IPPAR, decidiu o Conselho Científico da Candidatura da Baixa a Património da Humanidade (1) dirigir-se a Vossa Excelência, apelando para que o indispensável parecer do IPPAR seja definitivamente negativo.

Para justificar este apelo, envio cópia de Recomendação de sentido idêntico que dirigimos, oportunamente, à Senhora Vereadora do Urbanismo da Câmara Municipal de Lisboa, Dra. Eduarda Napoleão.

Gostaríamos de salientar que a “exigência” que o IPPAR dirigiu à CML – para que o projecto tivesse qualidade arquitectónica contemporânea, o que a mesma “cumpriu” encomendando o arranjo final ao Arq.º Gonçalo Byrne – não acautela o que é essencial. Na verdade, há situações, nos tecidos históricos das cidades, em que a qualidade arquitectónica contemporânea não consegue impedir mutilações ou destruições – e é este o caso – que erradicam memórias significantes que não advêm de situação projectual inicial mas da consolidação de tempos sobrepostos e não coincidentes. Neste caso, eles são o tempo fino-setecentista em que o Barão de Quintela decidiu “fazer largo” para desafogar a acesso ao seu palácio, e o tempo primo-novecentista em que a Câmara Municipal decidiu homenagear Eça de Queiroz, dedicando-lhe o Monumento que, como é evidente, só tem escala e sentido no pequeno ajardinado envolvente, delineado de acordo com o paisagismo urbano oitocentista.

Finalmente, gostaríamos de sugerir que o IPPAR recomende à CML a revisão de um Plano em vigência que prevê solucionar o estacionamento nos lugares históricos com a construção de parques em todos os largos e jardins oitocentistas. Não só não se resolve

o problema real, como se multiplicam situações de enorme risco em termos patrimoniais, acautelada no Príncipe Real – pelo que felicito Vossa Excelência – e que terá de ser também energicamente defendida no Barão de Quintela.

Ficando à disposição de Vossa Excelência para todos os esclarecimentos que entender solicitar-nos, com os melhores cumprimentos

Lisboa, 4 de Janeiro de 2005

Raquel Henriques da Silva

Presidente do Conselho Científico da candidatura da Baixa a Património da Humanidade

Anexo: cópia da Recomendação dirigida à Senhora Vereadora do urbanismo da CML, Dra. Eduarda Napoleão.

(1) O Conselho Consultivo é composto, além da Presidente, por: Prof. Arq^a. Ana Tostões; Dr. José Sarmento de Matos; Arq^a. Maria Helena Ribeiro dos Santos; Prof. Arq^o. Walter Rossa, e, ainda, em representação da CML, Prof. Engenheiro João Mascarenhas Mateus e Dr. José de Monterroso Teixeira. A decisão de escrever ao Senhor Presidente do IPPAR foi tomada, sem voto dos representantes da CML, na reunião de 21 de Dezembro de 2004.